

Seminário

Diretiva Quadro no Domínio das Águas – DQA

A Visão Brasileira da Implementação de Metas: Saneamento

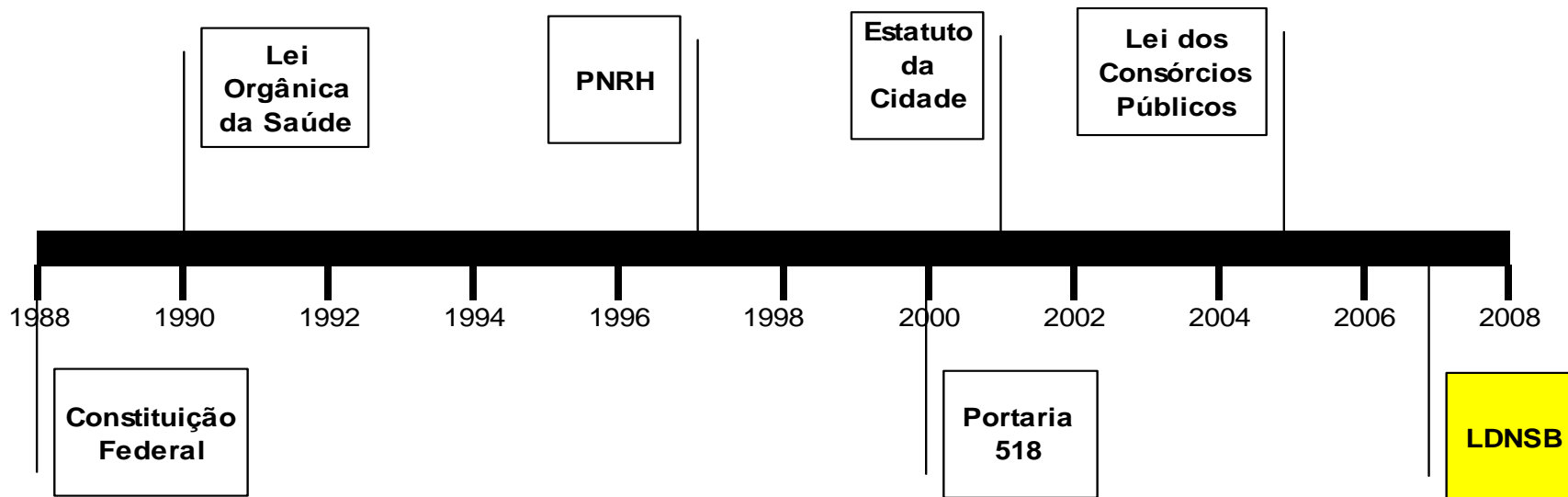
Brasília, 12 de maio de 2011

Plansab: antecedente

Planasa

- Criado em 1971,
- Consolidação dos valores de autonomia e auto-sustentação por meio de tarifas
- Concentração de decisões e preponderância das companhias estaduais sobre os serviços municipais
- Última experiência de planejamento para o setor de Saneamento

Plansab: Base Legal



Plansab: Princípios Fundamentais

1. Universalização do acesso
2. Equidade
3. Integralidade
4. Intersetorialidade
5. Sustentabilidade dos serviços
6. Participação e controle social
7. Matriz tecnológica

Plansab: Planejamento Participativo

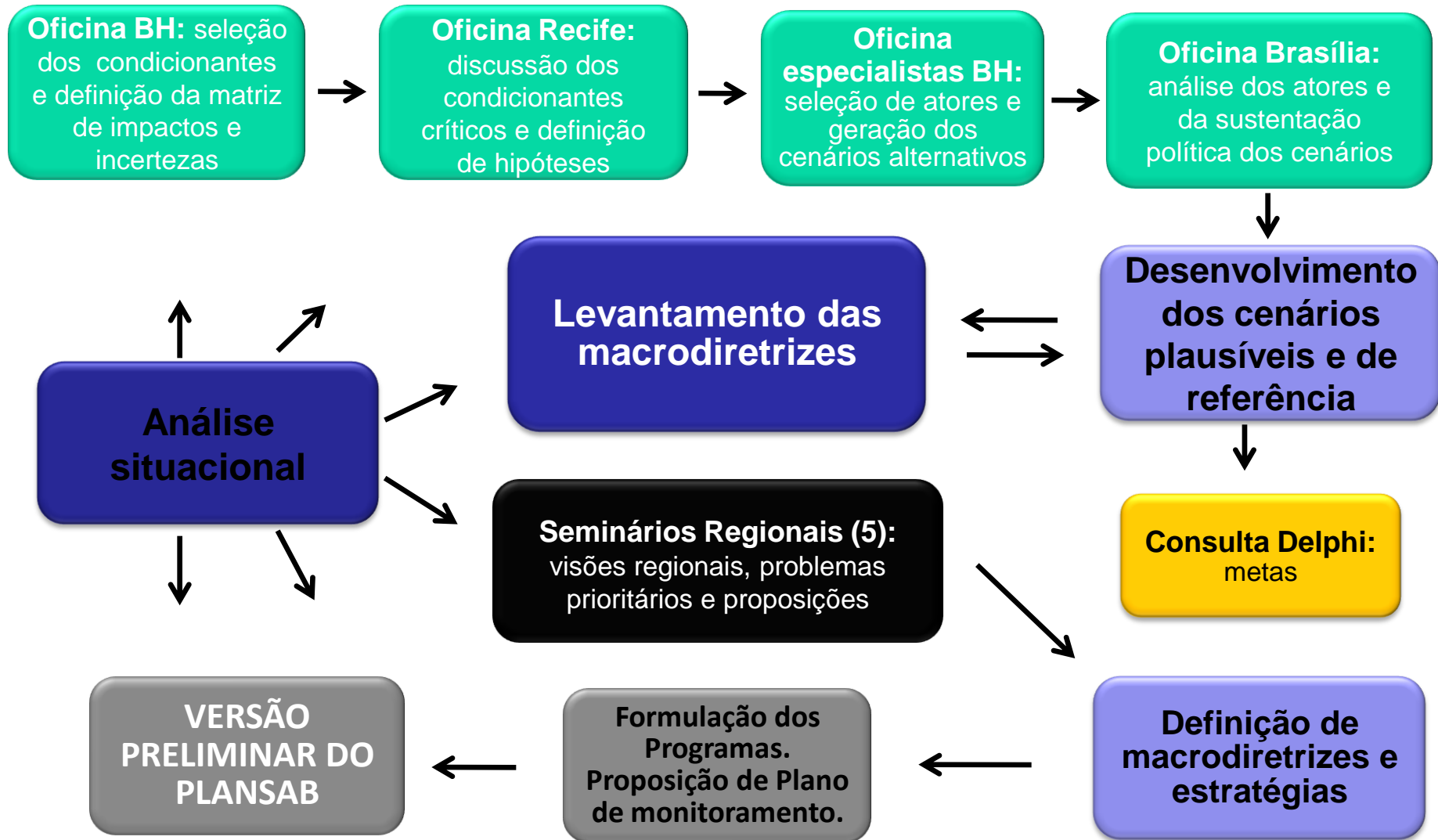
GTI – Grupo de Trabalho
Interinstitucional

GA – Grupo de Acompanhamento,
representante do Comitê Técnico de
Saneamento Ambiental do
Conselho das Cidades.

Plansab: Etapas de Elaboração

- a) Pacto pelo Saneamento Básico: mais saúde, qualidade de vida e cidadania
- b) Panorama do Saneamento Básico no Brasil
 - Visão Estratégica,
 - Diagnóstico Analítico,
 - Cadernos Temáticos
- c) Consulta Pública.

Plansab: Visão Estratégica



Plansab: Cadernos Temáticos

- ***Universalidade, integralidade e equidade***
- ***Territorialização***
- ***Intersectorialidade e transversalidade***
- ***Aspectos econômicos***
- ***Saneamento rural, indígena e de comunidades tradicionais***
- ***Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA)***

Plansab: Cadernos Temáticos

- ***Desenvolvimento tecnológico***
- ***Questão metropolitana***
- ***Gestão democrática***
- ***Desenvolvimento institucional***
- ***Capacitação profissional***
- ***Experiências internacionais e parceria público-público***
- ***A política de saneamento e o papel do Estado brasileiro***

Plansab: Consulta Pública

- 5 (cinco) seminários regionais;
- 2 (duas) audiências públicas;
- Consulta pública na internet;
- Análise das contribuições e consulta a especialistas;
- Elaboração e submissão da Versão Final do Plansab ao CONAMA, CNRH, CNS;
- Aprovação da Versão Final do Plansab pelo Conselho das Cidades, pelo Ministro das Cidades e pela Presidenta da República.

Plansab: Versão Preliminar

- I. Introdução
- II. Bases legais
- III. Princípios Fundamentais
- IV. Análise situacional
- V. Cenários para a Política de Saneamento Básico em 2030
- VI. Metas de curto, médio e longo prazos
- VII. Necessidades de investimentos
- VIII. Macrodiretrizes e estratégias
- IX. Programas
- X. Monitoramento, avaliação sistemática e revisão

Plansab: Cenários

- Onde estamos?
- Onde poderemos chegar?
- Onde queremos chegar?
- Como evoluiremos da situação atual à situação desejada?
- Por onde começar?

Plansab: Análise Situacional (Déficit)

Região	Água				Esgotos			
	Abastecimento				Coleta			Tratamento
	Total	Urbano	Rural	Intermitência	Total	Urbano	Rural	
	(% de domic.)	(% de domic.)	(% de domic.)	(% de domic.)	(% de domic.)	(% de domic.)	(% de domic.)	(% do coletado)
Norte	75	87	37	29	52	59	26	62
Nordeste	82	94	50	63	53	67	14	66
Sudeste	97	98	87	18	87	92	38	46
Sul	97	98	89	7	77	83	44	59
Centro-Oeste	95	96	86	46	45	49	9	90
Brasil	91	97	62	31	70	79	24	53

Região	Resíduos sólidos			Águas pluviais
	Coleta		Presença lixão	Existência de inundações
	Urbano	Rural		
	(% de domic.)	(% de domic.)	(% municípios)	(% de municípios)
Norte	91	21	86	33
Nordeste	81	17	89	36
Sudeste	94	46	19	51
Sul	95	46	16	43
Centro-Oeste	94	21	73	26
Brasil	91	29	51	41

Fontes: Censo demográfico (IBGE, 2000), PNAD 2001 a 2008, Sisagua (MS, 2007), PNSB (IBGE, 2008)

Plansab: Análise Situacional (Déficit)

COMPONENTE	ATENDIMENTO ADEQUADO		DÉFICIT			
			Atendimento precário		Sem atendimento	
	(x 1.000 hab)	%	(x 1.000 hab)	%	(x 1.000 hab)	%
Abastecimento de água	118.616	62,4	62.699	33,0	8.638	4,5
Esgotamento sanitário	88.930	46,8	83.797	44,1	17.226	9,1
Manejo de resíduos sólidos	113.166	59,6	51.903	27,3	24.883	13,1

Fontes: Censo demográfico (IBGE, 2000), PNAD 2001 a 2008, Sisagua (MS, 2007), PNSB (IBGE, 2008).

Plansab: Análise Situacional (Investimentos)

Valores em R\$ milhões, dez/2009

Investimentos no período 2003 a 2009			
	Não Onerosos	Onerosos	Total
Comprometidos	25.014	21.161	46.175
Desembolsados	13.390	9.742	23.132

Investimentos do PAC 1			
	Contratados	Em contratação	Total
Onerosos + não onerosos	35.345	308	35.653

Investimentos do PAC 2			
	Contratados	Em contratação	Total
Onerosos + não onerosos	-	-	45.100

Plansab: Análise Situacional (Programas e ações)

ÓRGÃO GESTOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ministério das Cidades (MCidades)	9	9	8	7	7	6
Ministério da Integração Nacional (MI)	6	7	7	6	6	6
Ministério da Saúde (MS)	4	5	5	5	5	4
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	5	5	4	3	3	2
Ministério da Defesa (MD)	1	1	1	1	2	2
Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)	1	1	1	1	1	1
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDSCF)	1	1	1	1	1	1
TOTAL	27	29	27	24	25	22

Fonte: SIGA Brasil, Senado Federal, 2010.

Metas por Estado

REGIAO	UF	A1				E1				R1			
		2008	2015	2020	2030	2008	2015	2020	2030	2008	2015	2020	2030
N	RO	76	81	89	100	27	59	69	85	90	92	96	100
	AC	81	82	85	90	39	62	68	75	94	95	96	100
	AM	75	76	80	85	42	69	76	85	93	94	96	100
	RR	88	89	92	95	43	72	79	90	95	97	98	100
	PA	73	75	81	90	26	55	63	80	92	93	95	100
	AP	84	85	89	95	--	50	55	70	80	85	93	100
	TO	82	85	89	95	21	51	59	70	80	85	92	100
NE	MA	71	75	80	90	30	53	62	80	73	78	86	100
	PI	78	81	86	95	29	56	66	85	76	82	88	100
	CE	83	84	89	97	37	58	66	80	79	85	90	100
	RN	90	91	94	100	31	54	61	75	88	93	95	100
	PB	81	82	85	90	46	60	66	75	93	94	96	100
	PE	83	84	86	90	45	64	69	80	84	89	93	100
	AL	77	82	86	95	20	51	60	80	73	87	91	100
	SE	84	86	89	95	37	60	67	80	89	93	95	100
	BA	85	88	92	100	51	65	71	80	75	84	89	100
SE	MG	96	97	98	99	77	82	83	85	92	96	100	100
	ES	97	98	100	100	67	78	82	90	87	94	100	100
	RJ	95	97	100	100	77	86	89	95	92	95	100	100
	SP	98	99	100	100	88	95	97	100	95	99	100	100
S	PR	98	99	100	100	59	84	88	95	97	99	100	100
	SC	95	97	100	100	49	80	85	95	96	98	100	100
	RS	95	97	98	99	45	79	84	95	92	97	100	100
CO	MS	96	97	98	99	--	45	55	73	97	98	99	100
	MT	95	96	97	100	25	50	60	73	96	97	98	100
	GO	95	96	98	100	--	55	60	78	93	95	97	100
	DF	95	97	98	99	87	90	95	100	80	92	94	100

Metas

Regiões hidrográficas

Região Hidrográfica	A1				E1				R1			
	2008	2015	2020	2030	2008	2015	2020	2030	2008	2015	2020	2030
AMAZÔNICA	81	83	87	92	34	63	70	83	91	93	96	100
TOCANTINS-ARAGUAIA	84	87	90	96	31	55	63	76	88	90	94	100
ATLANTICO NE OCIDENTAL	71	75	80	90	33	49	56	70	74	78	86	100
PARNAÍBA	78	79	84	92	28	47	53	66	81	83	89	100
ATLANTICO NE ORIENTAL	83	86	89	95	38	57	64	77	86	90	94	100
SÃO FRANCISCO	88	90	92	97	58	71	76	85	84	90	94	100
ATLANTICO LESTE	86	88	91	97	53	69	76	90	84	89	93	100
ATLANTICO SUDESTE	96	98	99	100	73	82	84	89	91	95	100	100
PARANÁ	97	98	99	100	70	83	87	94	93	96	98	100
ATLANTICO SUL	96	97	99	100	38	68	74	84	96	98	100	100
URUGUAI	97	97	99	100	47	80	85	94	95	98	100	100
PARAGUAI	96	96	98	100	28	51	59	73	97	98	99	100

Necessidade de Investimentos, Brasil

Valores em R\$ bilhões, dez/2009

Abastecimento de água	105,10
Esgotamento Sanitário	157,60
Resíduos Sólidos Urbanos	16,50
Águas Pluviais Urbanas	55,10
Subtotal	334,30

Expansão	245,06
Reposição	89,25

Urbano	324,65
Rural	9,65

Estrutural	247,75
Estruturante	86,55
Sub total	334,30
Gestão	86,50
Total	420,80

Agentes Federais	253,30
Não Federais	167,50
Total	420,80

Macrodiretrizes e Estratégias

39 macrodiretrizes e 133 estratégias distribuídas em 5 blocos:

1. Ações de coordenação e planejamento no setor e articulações intersetoriais e interinstitucionais para efetiva implementação da Política de Saneamento
2. Prestação, regulação e fiscalização dos serviços, de forma participativa e integrada
3. Desenvolvimento tecnológico e ações de saneamento básico em áreas especiais
4. Investimento público e cobrança dos serviços de saneamento básico
5. Monitoramento e avaliação sistemática do Plano

Programa 1 – Saneamento Básico Integrado

CONCEPÇÃO	Investimento em ações estruturais abrangendo, preferencialmente, mais de um componente do saneamento básico
OBJETIVO	Financiar medidas estruturais para cobrir o déficit em abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas
PÚBLICO-ALVO	✓ Titulares ou prestadores dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário
	✓ Municípios e estados no caso de manejo de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e de intervenções de drenagem urbana e manejo de águas pluviais
ORÇAMENTO	R\$ 177 bilhões
AÇÕES	Possíveis ações em:
	✓ Áreas metropolitanas; municípios de médio ou pequeno porte
	✓ Favelas e ocupações espontâneas; áreas de risco e sujeitas a inundações; áreas indutoras do desenvolvimento turístico; bacias hidrográficas críticas
CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	✓ Existência de Planos Municipais de Saneamento Básico e instâncias de controle social para fiscalização do recurso público
	✓ Existência de consórcios, parcerias entre entes federados ou arranjos institucionais para a gestão ou prestação dos serviços
	✓ Iniciativas que contemplem a integralidade dos componentes do saneamento
	✓ Coordenação única das intervenções solicitadas
	✓ Existência de programa efetivo de redução de perdas no sistema de abastecimento de água
	✓ Projetos de medidas estruturais articulado com estruturantes
	✓ Municípios com indicadores críticos de salubridade ambiental

Programa 2 – Saneamento Rural

CONCEPÇÃO	Atendimento da população rural, povos indígenas e comunidades tradicionais, no conjunto das necessidades dos componentes do saneamento básico, integrados com o Programa Territórios da Cidadania
OBJETIVO	Financiar medidas para abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e educação
PÚBLICO-ALVO	✓ Administrações municipais
	✓ Consórcios ou prestadores de serviços públicos
	✓ Instâncias de gestão para o saneamento rural como cooperativas e
ORÇAMENTO	R\$ 14 bilhões (recursos não-onerosos)
AÇÕES	Possíveis ações para:
	✓ População rural
	✓ Povos indígenas
	✓ Quilobomlas
	✓ Reservas extrativistas
CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	✓ Existência de Planos Municipais de Saneamento Básico e instâncias de controle social para fiscalização do recurso público
	✓ Existência de consórcios, parcerias entre entes federados ou arranjos institucionais para a gestão e prestação dos serviços
	✓ Existência de programa efetivo de redução de perdas no sistema de abastecimento de água
	✓ Projetos de medidas estruturais articulado com estruturantes
	✓ Municípios com indicadores críticos de salubridade ambiental

Programa 3 – Saneamento Estruturante

CONCEPÇÃO	Apoio à gestão dos serviços com vistas à sustentabilidade para o adequado atendimento populacional e com o olhar para o território
OBJETIVO	Financiar medidas estruturantes com vistas à melhoria da gestão e prestação de serviços e de forma a qualificar os investimentos em medidas estruturais
PÚBLICO-ALVO	✓ Titulares, consórcios e outras modalidades de gestão
	✓ Prestadores públicos
	✓ Gestores
	✓ Entidades de ensino e pesquisa
ORÇAMENTO	R\$ 62 bilhões (principalmente com recursos não-onerosos)
AÇÕES	✓ Ações estruturantes de apoio à gestão
	✓ Ações estruturantes de apoio à prestação de serviços
	✓ Ações estruturantes de capacitação e assistência técnica
	✓ Desenvolvimento científico e tecnológico
CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	✓ Existência de Planos Municipais de Saneamento Básico e instâncias de controle social para fiscalização do recurso público
	✓ Existência de consórcios, parcerias entre entes federados ou arranjos institucionais para a gestão e prestação dos serviços
	✓ Existência de programa efetivo de redução de perdas no sistema de abastecimento de água
	✓ Cumprimento de metas locais e regionais
	✓ Atendimento de metas de desempenho operacional
	✓ Municípios com indicadores críticos de salubridade ambiental

Plansab: Monitoramento e Avaliação

Cinco dimensões:

- **1ª. Cenários** (1 – o escolhido; e 2 e 3 para comparação)
- **2ª. Metas** (evolução baseada nos indicadores do Plano)
- **3ª. Indicadores auxiliares** (recursos hídricos, saúde, meio ambiente, desenvolvimento urbano)
- **4ª. Macrodiretrizes e estratégias** (observância para a efetiva implementação)
- **5ª. Programas** (resultados, público alvo, beneficiários, controle e participação social)

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PLANSAB

OBRIGADO!!!!!!